

II.6.3.5 EDUCAÇÃO

Este item apresenta a caracterização do sistema de ensino público e privado nos municípios da área de estudo, incluindo índices de escolaridade por faixa-etária (acesso à educação, índice de alfabetização, nível de escolaridade, distorções de idade-série, taxa de evasão), conforme solicitado pelo TR 008/14.

Para a caracterização deste item, foram utilizados dados secundários, sendo privilegiados os de origem governamental, como do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e das Secretarias de Estado de Educação, por possuírem um papel relevante no cumprimento das políticas educacionais.

O Mapa II.3.6.5.1, apresentado ao final deste capítulo, analisa os dados referentes a taxa de alfabetização e ao número de escolas de ensino fundamental e médio para os municípios da área de estudo. As análises destes fatores serão feitas nos itens a seguir, divididos por estados.

A CEARÁ

Os dados referentes ao sistema educacional no estado do Ceará, disponibilizados pela Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC, 2013) e pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE, 2013), indicam informações sobre número de escolas, salas de aula, número de docentes e matrículas.

Em relação ao número de escolas, em todo o estado do Ceará, foram identificados 8.560 estabelecimentos educacionais, destes, 209 estão localizados nos municípios que integram a área de estudo. No que diz respeito à dependência administrativa, quase a totalidade das escolas da área de estudo estão vinculadas a rede pública de ensino, 90%, o que representa 188 estabelecimentos (TABELA II.6.3.5.1).

TABELA II.6.3.5.1 – Número de escolas nos municípios cearenses da área de estudo, segundo a dependência administrativa em 2013

MUNICÍPIO	REDE PÚBLICA	REDE PRIVADA	TOTAL
Fortim	11	-	11
Itarema	77	6	83
Acaraú	50	5	55
Camocim	50	10	60
Total	188 (90%)	21 (10%)	209

Fonte: IPECE (2013). (-) Informações não disponíveis na fonte de dados.

A TABELA II.6.3.5.2 apresenta a distribuição das escolas nos municípios cearenses da área de estudo de acordo com a etapa da educação: educação infantil, ensinos fundamental e médio, educação profissional, especial e educação de jovens e adultos (EJA). O município de Camocim destaca-se pela presença de escolas que ofertam todos estes níveis de ensino.

Outro fator de destaque nesses municípios é a oferta da modalidade de Ensino de Jovens e Adultos (EJA), destinada à população que não teve acesso ou não concluiu os estudos no ensino fundamental e no ensino

médio, na idade regulamentar. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD/IBGE, 2011), existem 56,2 milhões de brasileiros com mais de 18 anos que não frequentam a escola e não têm o ensino fundamental completo.

TABELA II.6.3.5.2 - Número de escolas nos municípios cearenses da área de estudo, segundo os níveis de ensino em 2013

MUNICÍPIO	EDUCAÇÃO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E ESPECIAL	ENSINO DE JOVENS E ADULTOS
Fortim	6	10	1	-	4
Itarema	61	63	8	-	7
Acaraú	43	46	6	1	20
Camocim	40	40	5	2	8
Total	150 (40,5%)	159 (42,9%)	20 (5,4%)	3 (0,8%)	39 (10,5%)

Fonte: SEDUC (2013). (-) Informações não disponíveis na fonte de dados.

Nos municípios cearenses da área de estudo, a rede pública de ensino dispõe de um número de salas de aulas utilizadas superior ao quantitativo de salas existentes, o que pressupõe que áreas internas ou externas ao prédio da escola sejam aproveitadas para ministrar aulas. Já na rede privada de ensino, há mais salas do que de fato se utiliza (TABELA II.6.3.5.3).

TABELA II.6.3.5.3 - Quantidade de salas de aulas utilizadas e existentes nos municípios cearenses da área de estudo, segundo a dependência administrativa em 2013

MUNICÍPIO	REDE PÚBLICA		REDE PRIVADA		TOTAL
	EXISTENTES	UTILIZADAS	EXISTENTES	UTILIZADAS	
Fortim	76	71	-	-	76
Itarema	289	437	54	49	829
Acaraú	330	368	42	36	776
Camocim	276	327	90	67	760

Fonte: IPECE (2013). (-) Informações não disponíveis na fonte de dados.

A TABELA II.6.3.5.4 mostra a distribuição da proporção de professores por etapas de ensino, observando-se a expressiva concentração de docentes no ensino fundamental. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/96), a responsabilidade pela administração e oferta de docentes nos estabelecimentos de ensino médio é do governo estadual.

TABELA II.6.3.5.4 – Número de docentes nos municípios cearenses da área de estudo, segundo os níveis de ensino em 2013

MUNICÍPIO	EDUCAÇÃO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E ESPECIAL	ENSINO DE JOVENS E ADULTOS	TOTAL
Fortim	44	117	19	-	17	197
Itarema	174	457	117	-	70	818

MUNICÍPIO	EDUCAÇÃO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E ESPECIAL	ENSINO DE JOVENS E ADULTOS	TOTAL
Acaraú	227	564	123	27	88	1.029
Camocim	239	487	157	1	52	936
Total	684 (23%)	1.625 (54,5%)	416 (14%)	28 (0,9%)	227 (7,6%)	2.980

Fonte: SEDUC (2013). (-) Informações não disponíveis na fonte de dados.

A TABELA II.6.3.5.5 apresenta a distribuição do número de matrículas em Fortim, Itarema, Acaraú e Camocim, de acordo com a etapa de ensino. O ensino fundamental concentra a maior parte dos alunos matriculados quando comparado com as demais etapas de ensino. Destaca-se a expressiva redução no número de discentes do ensino médio, quando comparado ao ensino fundamental. De acordo com o documento “10 desafios do ensino médio no Brasil” da UNICEF, muitas são as causas dessa disparidade: evasão escolar, entrada no mercado de trabalho, gravidez precoce, inadequação de conteúdo, entre outros. Observa-se ainda que a oscilação entre os números de matrículas e os números de docentes nas duas tabelas analisadas (TABELA II.6.3.5.4 e TABELA II.6.3.5.5) se mantém da mesma forma, com acentuados números no ensino fundamental e menores nas outras categorias.

TABELA II.6.3.5.5 –Número de matrículas nos municípios cearenses da área de estudo, segundo os níveis de ensino em 2013

MUNICÍPIO	EDUCAÇÃO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E ESPECIAL	ENSINO DE JOVENS E ADULTOS	TOTAL
Fortim	579	2.322	567	-	204	3.672
Itarema	2.317	7.492	2.365	-	937	13.111
Acaraú	2.791	10.423	2.633	161	1.772	17.780
Camocim	2.948	10.859	3.380	8	763	17.958
Total	8.635 (16,4%)	31.096 (59,2%)	8.945 (17%)	169 (0,3%)	3.676 (7%)	52.521

Fonte: SEDUC (2013). (-) Informações não disponíveis na fonte de dados.

A TABELA II.6.3.5.6 apresenta o número de pessoas que já estavam frequentando a escola ou a creche no ano de 2010 nos municípios cearenses da área de estudo. Observa-se que as taxas mais elevadas nesses municípios ocorrem na modalidade do ensino fundamental.

TABELA II.6.3.5.6 – Pessoas que frequentavam escola ou creche nos municípios cearenses da área de estudo, por faixa-etária em 2010

MUNICÍPIO	0 A 5 ANOS	6 A 9 ANOS	10 A 14 ANOS	15 A 19 ANOS	20 A 24 ANOS	25 ANOS OU MAIS	TOTAL
Fortim	711	1.016	1.417	983	137	302	4.566
Itarema	2.195	3.969	3.420	2.656	500	1.471	14.211
Acaraú	2.899	5.467	5.033	4.041	684	1.077	19.201
Camocim	2.889	5.721	5.251	4.146	770	1.219	19.996
Total	8.694 (15%)	16.173 (28%)	15.121 (26%)	11.826 (20%)	2.091 (4%)	4.069 (7%)	57.974

Fonte: IBGE (2010).

A FIGURA II.6.3.5.1 mostra que em Fortim, Itarema, Acaraú e Camocim os índices de alfabetização são semelhantes (entre 74 e 78%), o que corresponde a mais da metade da população total. Entretanto, o percentual de não alfabetizados ainda é relevante (Acaraú e Camocim apresentam os maiores índices de pessoas não alfabetizadas). Este fator pode justificar a proporção de indivíduos que frequentam atualmente a modalidade de ensino para jovens e adultos, sendo, então, necessários cada vez mais investimentos dos governos estadual e municipal em programas de alfabetização para a parcela de pessoas que não puderam alcançá-la nas idades apropriadas.

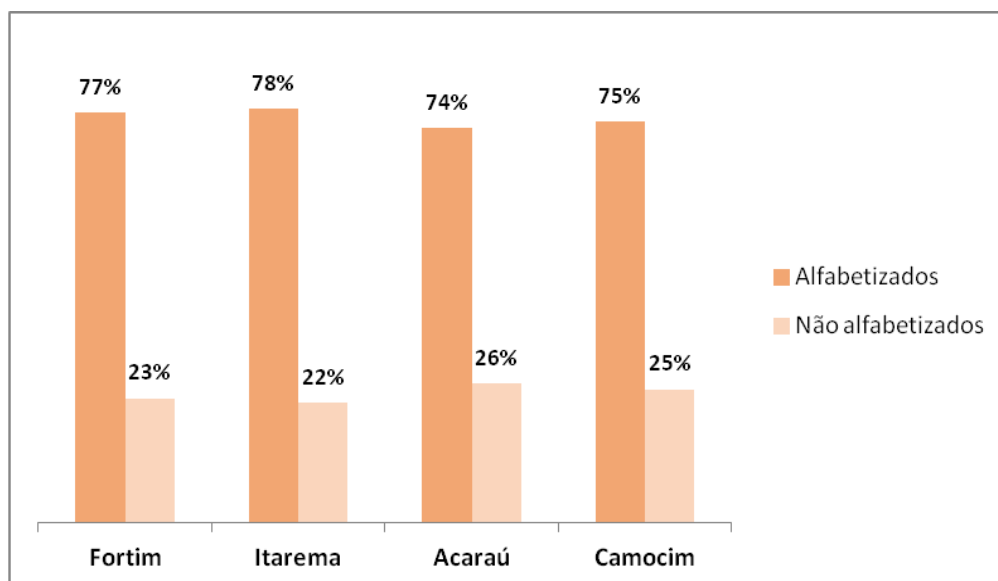


FIGURA II.6.3.5.1 – Índice de alfabetização nos municípios cearenses da área de estudo em 2010

Fonte: IBGE (2010).

Sobre as informações relativas ao nível de instrução, a TABELA II.6.3.5.7 permite observar que é significativo o contingente populacional sem instrução e ou com ensino fundamental incompleto.

TABELA II.6.3.5.7 – Pessoas de 25 anos de idade ou mais nos municípios cearenses da área de estudo, segundo os níveis de escolaridade em 2010

MUNICÍPIOS	SEM INSTRUÇÃO / FUNDAMENTAL INCOMPLETO	FUNDAMENTAL COMPLETO	MÉDIO COMPLETO	SUPERIOR COMPLETO	NÃO DETERMINADO	TOTAL
Fortim	4.506	909	895	246	-	6.556
Itarema	12.852	2.090	2.122	416	-	17.480
Acaraú	21.668	2.896	3.304	950	12	28.830
Camocim	21.182	3.360	4.970	1.015	11	30.538
Total	60.208 (72,19%)	9.255 (11,1%)	11.291 (13,5%)	2.627 (3,15%)	23 (0,003%)	83.404

Fonte: IBGE (2010). (-) Informações não disponíveis na fonte de dados.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 1996), um aluno é considerado em situação de distorção ou defasagem idade-série quando a diferença entre sua idade e a idade prevista para a série é de dois anos ou mais. A LDB esclarece, também, que a situação de evasão escolar ocorre quando um aluno

abandona a escola ou é reprovado em determinado ano letivo, e que no ano seguinte não efetua a matrícula para dar continuidade aos estudos.

Nesses termos, os baixos índices de escolarização estão relacionados também às taxas de distorção idade-série e ao quantitativo de evasão escolar (TABELA II.6.3.5.8), predominante no ensino médio (dada as necessidades locais, que levam os jovens a abandonarem mais cedo os estudos para ingressar no mercado de trabalho formal ou informal e outras causas conforme apontado anteriormente).

Em relação à taxa de evasão, pode-se notar que as maiores taxas de abandono estão concentradas na modalidade regular do ensino médio em todos os municípios cearenses, com destaque para Fortim onde foi identificada a maior taxa de evasão (8,1%) quando comparada com as demais localidades.

No que diz respeito à distorção idade-série dos alunos da área de estudo, os índices mais elevados também foram identificados na modalidade regular de ensino médio. De acordo com informações do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA, 2008), quanto maior a distorção, pior o desempenho escolar. Nesse contexto, o município de Fortim apresenta os piores desempenhos escolares da área de estudo.

TABELA II.6.3.5.8 – Taxa de evasão e distorção idade-série nos municípios cearenses da área de estudo, segundo os níveis de ensino, em 2013

MUNICÍPIO	TAXA DE EVASÃO		DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE	
	FUNDAMENTAL	MÉDIO	FUNDAMENTAL	MÉDIO
Fortim	1,8	8,1	28,4	38,1
Itarema	1,2	5,9	12,2	19
Acaraú	1,7	7,1	20,9	27,5
Camocim	1	7,8	16,1	27,3

Fonte: INEP (2013).

B PIAUÍ

De acordo com informações disponibilizadas pelo Censo Escolar do INEP realizado em 2012 (INPE, 2012), na época da pesquisa existam 9.854 estabelecimentos escolares no estado. Destes, 319 estavam localizados na área de estudo. Quando analisados em relação à dependência administrativa, quase a totalidade dos estabelecimentos dos municípios estudados estava vinculada à rede de pública de ensino, ou seja, 84% das escolas (TABELA II.6.3.5.9).

Em relação aos municípios estudados, Parnaíba possui 209 estabelecimentos, o que representava em 2012 uma oferta maior de escolas quando comparado com o município de Luís Correia que concentrava 110 estabelecimentos. Ainda que os municípios apresentem grande diferença quanto ao contingente populacional, conforme apontado no capítulo II.6.3.1.

TABELA II.6.3.5.9 – Número de escolas nos municípios piauienses da área de estudo, segundo a dependência administrativa, em 2012

MUNICÍPIO	REDE PÚBLICA	REDE PRIVADA	TOTAL
Luis Correia	107	3	110

MUNICÍPIO	REDE PÚBLICA	REDE PRIVADA	TOTAL
Parnaíba	161	48	209
Total	268 (84%)	51 (16%)	319

Fonte: INEP (2012).

A principal oferta de escolas no sistema de ensino dos municípios piauienses da área de estudo refere-se ao nível fundamental, onde Parnaíba possui o maior quantitativo de unidades escolares deste nível de ensino (TABELA II.6.3.5.10).

TABELA II.6.3.5.10 - Número de escolas nos municípios piauienses da área de estudo, segundo os níveis de ensino em 2013

MUNICÍPIO	PRÉ-ESCOLAR	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	TOTAL
Luis Correia	41	65	4	110
Parnaíba	80	105	24	209
Total	121 (38%)	170 (53%)	28 (9%)	319

Fonte: INEP (2012).

Em relação ao número de matrículas, em 2012, havia em Luis Correa um total de 7.712 alunos matriculados e em Parnaíba, 35.406. Conforme mostra a TABELA II.6.3.5.11, verifica-se que o ensino fundamental concentrou a maior parte das matrículas, seguido pelo ensino médio, e pela fase pré-escolar, em ambos os casos. Com relação aos contrastes dos números apresentados pelos dois municípios, deve-se considerar a diferença populacional significativa entre eles.

TABELA II.6.3.5.11 –Número de matrículas nos municípios piauienses da área de estudo, segundo os níveis de ensino em 2012

MUNICÍPIOS	PRÉ-ESCOLAR	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	TOTAL
Luis Correia	910	5.546	1.256	7.712
Parnaíba	4.790	22.781	7.835	35.406
Total	5.700 (13%)	28.327 (66%)	9.091 (21%)	43.118

Fonte: INEP (2012).

A partir da TABELA II.6.3.5.12 também é possível analisar a proporção de professores em relação ao quantitativo de escolas e matrículas nos municípios piauienses da área de estudo. Nesse contexto, observa-se que a expressiva concentração de docentes no ensino fundamental é proporcional ao contingente de alunos matriculados.

TABELA II.6.3.5.12 - Número de docentes nos municípios piauienses da área de estudo, segundo os níveis de ensino, em 2012.

MUNICÍPIO	EDUCAÇÃO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	TOTAL
Luis Correia	63	318	85	466
Parnaíba	236	1.104	499	1.839
Total	299 (13%)	1.422 (62%)	584 (25%)	2.305

Fonte: INEP (2012).

De acordo com a TABELA II.6.3.5.13, os dois municípios piauienses da área de estudo concentram crianças e jovens entre 6 e 19 anos que frequentam escola ou creche.

TABELA II.6.3.5.13 - Pessoas que frequentavam escola ou creche nos municípios piauienses da área de estudo, por faixa-etária, em 2010.

MUNICÍPIO	0 A 5 ANOS	6 A 9 ANOS	10 A 14 ANOS	15 A 19 ANOS	20 A 24 ANOS	25 ANOS OU MAIS	TOTAL
Luís Correia	1.207	2.483	2.268	2.036	637	1.382	10.012
Parnaíba	5.565	11.939	10.703	10.466	4.229	4.980	47.882
Total	6.772 (12%)	14.422 (25%)	12.971 (22%)	12.502 (22%)	4.866 (8%)	6.362 (11%)	57.894

Fonte: IBGE (2010).

A FIGURA II.6.3.5.2 indica elevados índices de alfabetização para os municípios de Luís Correia e Parnaíba, em 2010, com uma taxa de 71% e 83%, respectivamente. Entretanto, embora os dados do Censo Demográfico de 2000 e 2010 mostrem que houve um decréscimo no índice de analfabetismo, o percentual de não alfabetizados em Luís Correia ainda é relevante, apresentando uma taxa 29% dos adultos que não sabem ler e escrever. Este fator pode justificar a proporção de indivíduos que frequentam atualmente a modalidade de ensino para jovens e adultos, sendo, então, necessários cada vez mais investimentos dos governos estadual e municipal em programas de alfabetização para a parcela de pessoas que não puderam alcançá-la nas idades apropriadas.

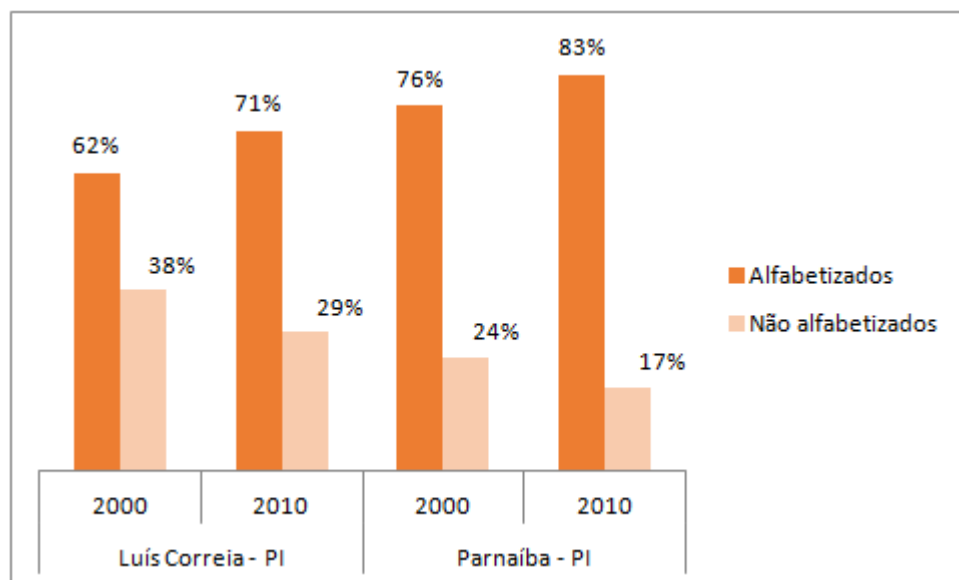


FIGURA II.6.3.5.2 – Índice de alfabetização nos municípios piauienses da área de estudo em 2000 e 2010

Fonte: IBGE (2010).

A ausência de instrução ou fundamental incompleto observado na maioria da população acima de 25 anos em Luís Correia (TABELA II.6.3.5.14) decorre, principalmente, pelas elevadas taxas de abandono escolar. Em Parnaíba, essa proporção é de um pouco mais da metade da população de pessoas com mais de 25 anos, o que ainda é uma taxa bastante alta, mesmo que não tanto quanto em Luís Correia, que chega a 82%.

TABELA II.6.3.5.14 – Pessoas de 25 anos ou mais de idade nos municípios piauienses da área de estudo, por nível de escolaridade, em 2010

MUNICÍPIO	SEM INSTRUÇÃO/ FUNDAMENTAL INCOMPLETO	FUND. COMPLETO	MÉDIO COMPLETO	SUPERIOR COMPLETO	NÃO DETER- MINADO	TOTAL
Luis Correia	11.941	1.102	1.252	252	24	14.571
Parnaíba	43.593	11.220	18.677	7.064	113	80.667
Total	55.534 (58,3%)	12.322 (12,9%)	19.929 (20,9%)	7.316 (7,7%)	137 (0,1%)	95.238

Fonte: IBGE (2010).

A distorção série-idade e a evasão escolar, conforme mostra a (TABELA II.6.3.5.15), “constitui-se, assim, em causa e também consequência das deficiências do sistema educacional – avalia o sociólogo Bruno Morche, pesquisador do Grupo de Estudos sobre Universidade da UFRGS” (ClicRBS, 2012¹). Vale destacar que a taxa de evasão no ensino médio é superior à do ensino fundamental, atingindo 14,6% em 2013, segundo informações do INEP.

TABELA II.6.3.5.15 – Taxa de evasão e distorção idade-série nos municípios piauienses da área de estudo, segundo os níveis de ensino, em 2013

MUNICÍPIO	TAXA DE EVASÃO		DISTRORÇÃO IDADE-SÉRIE	
	FUNDAMENTAL	MÉDIO	FUNDAMENTAL	MÉDIO
Luis Correia	3,7	14,6	38,6	61,8
Parnaíba	3,6	16,3	30,6	47,5

Fonte: INEP (2013).

C MARANHÃO

O sistema educacional do Maranhão é composto por 21.613 estabelecimentos escolares, dos quais, 2.936 estão localizados nos municípios que integram a área de estudo. Estes são vinculados, em maior parte, à rede pública de ensino (TABELA II.6.3.5.16). Os municípios de São Luís e Imperatriz possuem os maiores números de estabelecimentos, 626 e 351 escolas, respectivamente. São Luís, por ser a capital do estado e a cidade que possui maiores recursos no estado, concentra a maior oferta de escolas da rede privada, e também maior contingente populacional. Não obstante, esses municípios possuem, ainda, as maiores quantidades de escolas para os níveis pré-escolar e fundamental (TABELA II.6.3.5.17).

TABELA II.6.3.5.16 – Número de escolas nos municípios maranhenses da área de estudo, segundo a dependência administrativa, em 2012

MUNICÍPIOS	REDE PRIVADA	REDE PÚBLICA	TOTAL
Tutóia	3	94	97
Paulino Neves	1	79	80
Barreirinhas	3	182	185
Santo Amaro do Maranhão	-	26	26

¹ Por que 34,5% dos alunos do Ensino Médio não estão na série correspondente à sua idade? ClicRBS, 2012. Disponível em: <http://www.clicrbs.com.br/especial/rs/precisamosderespostas/19,1430,3887327,A-2-pergunta-da-campanha-por-que-34-5-dos-alunos-do-Ensino-Medio-nao-estao-na-serie-correspondente-a-sua-idade.html>

MUNICÍPIOS	REDE PRIVADA	REDE PÚBLICA	TOTAL
Primeira Cruz	1	58	59
Humberto de Campos	-	99	99
Icatu	2	72	74
Axixá	-	19	19
Imperatriz	103	248	351
Rosário	10	64	74
Bacabeira	-	20	20
São Luis	337	289	626
São José de Ribamar	34	106	140
Paço do Lumiar	2	78	80
Raposa	-	23	23
Cajapió	-	53	53
Bacurituba	1	18	19
Alcântara	1	61	62
Bequimão	3	101	104
Pinheiro	20	256	276
Guimarães	-	26	26
Cedral	-	21	21
Porto Rico do Maranhão	-	14	14
Cururupu	2	55	57
Serrano do Maranhão	-	73	73
Apicum-Açu	1	23	24
Bacuri	-	45	45
Turiaçú	1	152	153
Cândido Mendes	-	49	49
Godofredo Viana	-	20	20
Luis Domingues	-	10	10
Carutapera	-	37	37
Total	525 (18%)	2.471 (82%)	2.996

Fonte: INEP (2012). (-) Informações não disponíveis na fonte de dados.

TABELA II.6.3.5.17 – Número de escolas nos municípios maranhenses da área de estudo, segundo os níveis de ensino, em 2012

MUNICÍPIOS	PRÉ-ESCOLA	FUNDAMENTAL	MÉDIO
Tutóia	78	85	6
Paulino Neves	69	73	6
Barreirinhas	106	176	6
Santo Amaro do Maranhão	46	48	1
Primeira Cruz	7	51	2
Humberto de Campos	70	78	2
Icatu	51	63	2
Axixá	15	15	1

MUNICÍPIOS	PRÉ-ESCOLA	FUNDAMENTAL	MÉDIO
Imperatriz	141	169	41
Rosário	53	60	6
Bacabeira	14	17	2
São Luis	394	406	125
São José de Ribamar	97	110	9
Paço do Lumiar	56	65	10
Raposa	14	19	2
Cajapió	23	28	2
Bacurituba	16	12	1
Alcântara	44	54	2
Bequimão	50	52	2
Pinheiro	128	131	17
Guimarães	18	21	2
Cedral	17	17	1
Porto Rico do Maranhão	9	10	2
Cururupu	37	42	2
Serrano do Maranhão	30	37	6
Apicum-Açu	15	23	1
Bacuri	16	25	4
Turiaçu	85	93	5
Cândido Mendes	29	37	2
Godofredo Viana	12	16	1
Luis Domingues	5	9	1
Carutapera	27	30	4
Total	1.772 (43%)	2.072 (50%)	276 (7%)

Fonte: INEP (2012).

Em relação à distribuição do número de docentes, São Luís é o município da área de estudo que possui a maior quantidade de professores para todos os níveis de ensino (TABELA II.6.3.5.18). Em termos gerais, o maior número de docentes ocorre no ensino fundamental.

TABELA II.6.3.5.18 – Número de docentes nos municípios maranhenses da área de estudo, segundo os níveis de ensino, em 2012.

MUNICÍPIO	EDUCAÇÃO INFANTIL	FUNDAMENTAL	MÉDIO	TOTAL
Tutóia	177	687	126	990
Paulino Neves	84	415	43	542
Barreirinhas	110	722	167	999
Santo Amaro do Maranhão	40	206	14	260
Primeira Cruz	61	227	21	309
Humberto de Campos	66	349	43	458
Icatu	63	321	60	444
Axixá	27	146	34	207
Imperatriz	313	1.808	848	2.969

MUNICÍPIO	EDUCAÇÃO INFANTIL	FUNDAMENTAL	MÉDIO	TOTAL
Rosário	87	367	106	560
Bacabeira	37	133	36	206
São Luis	1.517	6.829	3.216	11.562
São José de Ribamar	241	908	228	1.377
Paço do Lumiar	163	730	223	1.116
Raposa	72	210	41	323
Cajapió	24	103	18	145
Bacurituba	21	63	14	98
Alcântara	43	251	71	365
Bequimão	25	232	36	293
Pinheiro	209	925	269	1.403
Guimarães	25	144	47	216
Cedral	29	117	24	170
Porto Rico do Maranhão	20	84	14	118
Cururupu	55	308	68	431
Serrano do Maranhão	40	190	45	275
Apicum-Açu	47	182	29	258
Bacuri	45	183	50	278
Turiaçú	129	519	71	719
Cândido Mendes	48	187	37	272
Godofredo Viana	14	84	24	122
Luis Domingues	16	75	18	109
Carutapera	68	301	66	435
Total	3.916 (14%)	18.006 (64%)	6.107 (22%)	28.029

Fonte: INEP (2012).

De acordo com os dados do Censo Escolar do INEP (INEP, 2012), os municípios que tinham proporcionalmente o maior número de matrículas na pré-escola e ensinos fundamental e médio eram São Luís, Imperatriz e São José de Ribamar, respectivamente (TABELA II.6.3.5.19). O número de matrículas é predominante no ensino fundamental, que corresponde ao nível de escolaridade preponderante entre a população.

TABELA II.6.3.5.19 –Número de matrículas nos municípios maranhenses da área de estudo, segundo os níveis de ensino em 2012

MUNICÍPIOS	PRÉ-ESCOLA	FUNDAMENTAL	MÉDIO	TOTAL
Tutóia	3.161	12.400	2.772	18.333
Paulino Neves	1.170	4.515	1.046	5.561
Barreirinhas	2.757	13.774	2.958	19.489
Santo Amaro do Maranhão	639	2.968	270	3.877
Primeira Cruz	456	3.176	363	3.995
Humberto de Campos	1.429	7.190	1.201	9.820
Icatu	1.050	5.388	1.453	7.891
Axixá	418	2.375	743	3.536

MUNICÍPIOS	PRÉ-ESCOLA	FUNDAMENTAL	MÉDIO	TOTAL
Rosário	1.642	7.552	2.027	11.221
Bacabeira	632	3.146	853	4.631
São Luis	30.449	156.879	57.127	244.455
São José de Ribamar	1.869	21.799	3.907	27.575
Paço do Lumiar	3.666	17.059	3.971	24.696
Imperatriz	7.350	42.583	13.569	63.502
Raposa	1.274	5.030	939	7.243
Cajapió	347	2.137	378	2.862
Bacurituba	296	1.061	274	1.631
Alcântara	528	3.895	633	5.056
Bequimão	645	3.799	944	5.388
Pinheiro	4.240	15.324	4.975	24.539
Guimarães	353	2.212	770	3.335
Cedral	494	1.805	549	2.848
Porto Rico do Maranhão	305	1.175	310	1.790
Cururupu	957	6.682	1.402	9.041
Serrano do Maranhão	595	2.423	473	3.491
Apicum-Açu	589	3.624	642	4.855
Bacuri	786	3.756	1.046	5.588
Turiaçu	1.703	8.514	1.351	11.568
Cândido Mendes	795	3.696	685	5.176
Godofredo Viana	321	1.630	496	2.447
Luis Domingues	344	1.262	368	1.974
Carutapera	1.291	4.969	1.431	7.691
Total	72.551 (13%)	373.798 (67%)	109.926 (20%)	555.105

Fonte: INEP (2012).

De acordo com a TABELA II.6.3.5.20, é possível perceber que há uma concentração de crianças e jovens entre 6 e 19 anos que frequentam escola ou creche nos municípios maranhenses da área de estudo. Os municípios que mais possuem alunos frequentando escola ou creche correspondem a São Luís e Imperatriz. Nota-se ainda que não há muita diferença entre os números do ensino fundamental e o médio. Diferentes de outras tabelas apresentadas anteriormente

TABELA II.6.3.5.20 – Pessoas que frequentavam escola ou creche nos municípios maranhenses da área de estudo, por faixa-etária, em 2010

MUNICÍPIO	0 – 5	6 – 9	10 - 14	15 - 19	20 - 24	25 OU MAIS	TOTAL
Tutóia	3.208	6.240	4.968	4.684	1.725	1.905	22.730
Paulino Neves	1.048	1.848	1.523	1.335	481	778	7.013
Barreirinhas	2.712	7.011	5.257	4.467	1.401	2.270	23.118
Santo Amaro do Maranhão	1.012	1.726	1.335	1.133	380	251	5.837
Primeira Cruz	1.149	1.861	1.373	1.159	323	446	6.311
Humberto de Campos	1.894	3.574	2.553	2.026	645	742	11.434

MUNICÍPIO	0 - 5	6 - 9	10 - 14	15 - 19	20 - 24	25 OU MAIS	TOTAL
Icatu	1.353	2.849	2.565	2.357	791	1.498	11.413
Axixá	752	1.263	969	870	185	250	4.289
Imperatriz	13.044	21.871	19.381	17.313	7.282	9.539	89.530
Rosário	1.992	3.199	4.180	2.744	727	985	13.826
Bacabeira	527	1.598	1.343	1.041	255	283	5.047
São Luís	45.805	76.337	67.847	69.567	30.904	526.832	817.292
São José de Ribamar	7.671	14.477	12.513	11.431	2.952	5.182	54.226
Paço do Lumiar	5.352	9.170	7.591	7.215	2.239	3.950	35.517
Raposa	1.503	2.892	2.190	1.791	735	947	10.058
Cajapió	700	1.070	890	723	104	162	3.674
Bacurituba	359	558	400	405	104	139	1.965
Alcântara	795	2.095	1.729	1.416	201	376	6.612
Bequimão	784	2.033	1.585	1.269	345	355	6.506
Pinheiro	4.333	6.012	7.852	5.493	1.377	2.061	27.128
Guimarães	640	1.142	934	939	263	364	4.282
Cedral	450	1.106	791	745	266	444	3.802
Porto Rico do Maranhão	301	613	456	437	82	262	2.151
Cururupu	1.374	3.557	2.770	2.347	674	1.360	12.082
Serrano do Maranhão	753	1.346	983	719	225	310	4.362
Apicum-Açu	781	1.695	1.400	1.374	444	612	6.306
Bacuri	899	1.796	1.626	1.578	451	571	7.055
Turiação	2.519	4.106	3.265	2.668	975	1.089	14.622
Cândido Mendes	1.244	2.118	1.554	1.605	540	1.030	8.091
Godofredo Viana	605	1.124	931	775	228	303	3.966
Luis Domingues	338	526	742	476	132	139	2.352
Carutapera	1.425	2.437	2.189	1.738	481	565	8.835
Total	107.322 (9%)	189.250 (15%)	165.685 (13%)	153.840 (12%)	57.917 (5%)	566.000 (46%)	1.241.432

Fonte: IBGE (2010).

Em relação à taxa de alfabetização (TABELA II.6.3.5.21), São Luís e Paço do Lumiar são os municípios que apresentavam o maior percentual de alfabetizados (94% e 93%, respectivamente). A cidade de Serrano do Maranhão é aquela que apresenta o menor percentual de alfabetizados (65%), representando uma realidade que afeta muitos dos municípios maranhenses, que necessitam de forte investimento em programas de alfabetização. Dados divulgados pelo INEP em 2014² apontam que, do total dos estados brasileiros, o Maranhão encontra-se em 2º lugar na taxa de analfabetismo na faixa etária de 25 a 29 anos, atrás apenas do estado de Alagoas.

² Estatísticas sobre o Analfabetismo no Brasil. INEP, 2014. Disponível em <http://www12.senado.gov.br/noticias/Arquivos/2014/03/17/estatisticas-sobre-o-analfabetismo-no-brasil>. Acesso em 24 jul. 2014.

TABELA II.6.3.5.21 - Taxa de alfabetização nos municípios maranhenses da área de estudo, em 2010

MUNICÍPIOS	ALFABETIZADOS	MUNICÍPIOS	ALFABETIZADOS
Tutóia	69%	Bacurituba	77%
Paulino Neves	69%	Alcântara	77%
Barreirinhas	74%	Bequimão	80%
Santo Amaro do Maranhão	78%	Pinheiro	82%
Primeira Cruz	72%	Guimarães	83%
Humberto de Campos	76%	Cedral	83%
Icatu	78%	Porto Rico do Maranhão	85%
Axixá	82%	Cururupu	84%
Imperatriz	89%	Serrano do Maranhão	65%
Rosário	81%	Apicum-Açu	81%
Bacabeira	80%	Bacuri	76%
São Luís	94%	Turiaçu	73%
São José de Ribamar	92%	Cândido Mendes	76%
Paço do Lumiar	93%	Godofredo Viana	83%
Raposa	69%	Luís Domingues	79%
Cajapió	74%	Carutapera	79%

Fonte: IBGE (2010).

Entre os municípios maranhenses da área de estudo, São Luís e Imperatriz são os que possuem maior número absoluto entre os níveis de escolaridade (TABELA II.6.3.5.22). Destaque para o nível médio, que se configura como a escolaridade dominante desses municípios, diferentemente das outras regiões da área de estudo, onde a escolaridade mais elevada dos habitantes é o nível fundamental.

TABELA II.6.3.5.22 – Pessoas de 25 anos ou mais de idade nos municípios maranhenses da área de estudo, segundo os níveis de escolaridade, em 2010.

MUNICÍPIOS	SEM INSTRUÇÃO / FUNDAMENTAL INCOMPLETO	FUNDAMENTAL COMPLETO	MÉDIO COMPLETO	SUPERIOR COMPLETO	NÃO DETERMINADO	TOTAL
Tutóia	17.163	2.414	2.463	540	29	22.609
Paulino Neves	4.278	751	490	237	6	5.762
Barreirinhas	17.266	2.399	2.468	694	59	22.886
Santo Amaro do Maranhão	4.237	497	618	91	8	5.451
Primeira Cruz	4.596	462	594	135	-	5.787
Humberto de Campos	8.210	1.206	844	235	9	10.504
Icatu	8.555	837	1.188	327	29	10.936
Axixá	3.170	769	1.147	261	7	5.354
Imperatriz	56.966	21.598	41.266	10.326	109	130.265
Rosário	9.051	1.662	3.058	438	-	14.209
Bacabeira	4.422	1.128	1.171	164	6	6.891
São Luís	166.561	85.154	231.092	77.247	2.757	562.811

MUNICÍPIOS	SEM INSTRUÇÃO / FUNDAMENTAL INCOMPLETO	FUNDAMENTAL COMPLETO	MÉDIO COMPLETO	SUPERIOR COMPLETO	NÃO DETERMINADO	TOTAL
São José de Ribamar	31.225	13.446	33.551	4.802	180	83.204
Paço do Lumiar	16.904	8.810	26.379	3.323	167	55.583
Raposa	7.543	1.816	2.739	330	26	12.454
Cajapió	3.471	533	785	126	8	4.923
Bacurituba	2.139	225	306	41	-	2.711
Alcântara	7.619	1.345	1.732	328	9	11.033
Bequimão	7.211	1.295	1.842	163	-	10.511
Pinheiro	19.916	3.662	4.582	1.172	40	29.372
Guimarães	3.913	851	1.245	258	14	6.281
Cedral	3.593	637	878	168	-	5.276
Porto Rico do Maranhão	2.207	380	459	113	3	3.162
Cururupu	11.711	2.080	2.356	473	63	16.683
Serrano do Maranhão	3.896	473	508	61	-	4.938
Apicum-Açu	4.828	903	713	164	12	6.620
Bacuri	5.692	799	806	332	6	7.635
Turiaçu	10.589	1.771	1.743	257	59	14.419
Cândido Mendes	6.064	939	1.030	232	10	8.275
Godofredo Viana	3.333	716	811	138	-	4.998
Luís Domingues	2.013	375	502	131	-	3.021
Carutapera	6.945	1.179	1.080	325	19	9.548
Total	465.287 (42,1%)	161.112 (14,6%)	370.446 (33,6%)	103.632 (9,4%)	3.635 (0,3%)	1.104.1 12

Fonte: IBGE (2010). (-) Informações não disponíveis na fonte de dados.

Sobre a taxa de evasão escolar, a TABELA II.6.3.5.23 mostra que este fenômeno é maior no ensino médio, onde o município de Cândido Mendes apresenta o maior índice (28,8), seguido de Paulino Neves (17,4). Entre as causas, a renda baixa pode ser considerada como um dos elementos que contribui para a evasão escolar, já que este fator impulsiona os jovens a abandonarem os estudos para ingressar no mercado de trabalho que é, por vezes, informal. Chama a atenção o município de Cajapió, que ainda que se leve em consideração o baixo número absoluto de matrículas, apresenta taxas mínimas de evasão, chegando a zero no ensino médio.

TABELA II.6.3.5.23 – Taxa de evasão nos municípios maranhenses da área de estudo, segundo os níveis de ensino, em 2013

MUNICÍPIO	TAXA DE EVASÃO		MUNICÍPIO	TAXA DE EVASÃO	
	FUNDAMENTAL	MÉDIO		FUNDAMENTAL	MÉDIO
Tutóia	3,8	10,2	Bacurituba	1	16,3
Paulino Neves	2,6	17,4	Alcântara	6,6	11,7
Barreirinhas	2,4	10,6	Bequimão	1,9	12
Santo Amaro do Maranhão	2,3	6,1	Pinheiro	3,6	7,9

MUNICÍPIO	TAXA DE EVASÃO		MUNICÍPIO	TAXA DE EVASÃO	
	FUNDAMENTAL	MÉDIO		FUNDAMENTAL	MÉDIO
Primeira Cruz	3,8	14,1	Guimarães	1,5	13,6
Humberto de campos	1,8	17,4	Cedral	2,3	7,5
Icatu	1,6	13,4	Porto Rico do aranhão	1,5	9,4
Axixá	1,6	10,4	Cururupu	2,1	11,8
Imperatriz	1,6	8,9	Serrano do Maranhão	3,7	3,3
Rosário	1,9	14,3	Apicum-Açu	4,3	7,9
Bacabeira	1	14	Bacuri	3,2	8,6
São Luís	1,8	8,1	Turiaçu	4,5	10,9
São José de Ribamar	0,7	12,5	Candido Mendes	3,8	28,8
Paço do Lumiar	2	13,7	Godofredo Viana	3,6	1,3
Raposa	2,6	12,5	Luis Domingues	4,1	0,3
Cajapió	0,8	0	Carutapera	1,5	14,5

Fonte: INEP (2013).

Em relação à taxa de distorção idade-série, a TABELA II.6.3.5.24 mostra que este fenômeno também é maior no ensino médio, onde o município de Turiaçu apresenta a maior taxa (70,2). A distorção idade-série nesses municípios pode estar relacionada a dois problemas persistentes no sistema educacional brasileiro: as elevadas taxas de abandono e de repetência. Não obstante, essa disparidade se constitui em elemento representativo para as desigualdades regionais na educação encontradas nos municípios do Maranhão.

TABELA II.6.3.5.24 – Distorção idade-série nos municípios maranhenses da área de estudo, segundo os níveis de ensino, em 2013

MUNICÍPIO	TAXA DISTRORÇÃO		MUNICÍPIO	TAXA DISTRORÇÃO	
	FUNDAMENTAL	MÉDIO		FUNDAMENTAL	MÉDIO
Tutóia	35,1	54	Bacurituba	29,1	54,3
Paulino Neves	19,9	51,4	Alcântara	28,6	49
Barreirinhas	22,9	51	Bequimão	20,4	37,8
Santo Amaro do Maranhão	29,7	53,3	Pinheiro	24,8	46,4
Primeira Cruz	30,2	11,6	Guimarães	21,5	52,8
Humberto de Campos	27,1	55,5	Cedral	23,4	40
Icatu	26,7	61,9	Porto Rico do Maranhão	19,9	43,9
Axixá	18,8	50,9	Cururupu	21,2	37
Imperatriz	19,9	32,3	Serrano do Maranhão	26,2	49,8
Rosário	17,4	41	Apicum-Açu	34,3	48,6
Bacabeira	20,2	45,9	Bacuri	33	49,8
São Luis	14,8	27	Turiaçu	34	56,4
São José de Ribamar	13,9	35,6	Cândido Mendes	34,4	42,5
Paço do Lumiar	17,9	30,6	Godofredo Viana	27,7	56,6
Raposa	18,7	32,1	Luis Domingues	32,4	48,1
Cajapió	25,1	49,4	Carutapera	25,6	54,

Fonte: INEP (2013).

D PARÁ

Em todo o estado do Pará, foram identificados 17.799 estabelecimentos educacionais, destes, 2.615 estão localizados nos municípios que integram a área de estudo. No que se refere à dependência administrativa destes estabelecimentos, a maior parte está vinculada a rede pública de ensino. Escolas privadas são observadas apenas em cinco municípios da área de estudo, sendo Belém o município com a maior oferta, pois o setor privado possui mais estabelecimento que a rede pública (TABELA II.6.3.5.25).

TABELA II.6.3.5.25 – Número de escolas nos municípios do Pará, segundo a dependência administrativa, em 2012

MUNICÍPIOS	REDE PÚBLICA	REDE PRIVADA	TOTAL
Viseu	206	-	206
Tracuateua	97	2	99
Quatipuru	27	-	27
Primavera	24	-	24
Augusto Corrêa	122	-	122
Bragança	225	7	232
São João de Pirabas	59	-	59
Salinópolis	60	3	63
Santarém Novo	38	-	38
Maracanã	153	5	158
Marapanim	101	-	101
Magalhães Barata	46	-	46
Curuçá	129	6	135
São João da Ponta	24	-	24
São Caetano de Odivelas	71	-	71
Vigia	108	6	114
Belém	503	556	1.059
Soure	37	-	37
Total	2.030 (78%)	585 (22%)	2.615

Fonte: INEP (2012). (-) Informações não disponíveis na fonte de dados.

A principal oferta de escolas no sistema de ensino dos municípios paraenses da área de estudo refere-se ao nível fundamental, onde Belém e Bragança possuem o maior quantitativo de unidades escolares deste nível de ensino (TABELA II.6.3.5.26).

TABELA II.6.3.5.26 – Número de escolas nos municípios do Pará, segundo os níveis de ensino, em 2012

MUNICÍPIOS	PRÉ-ESCOLA	FUNDAMENTAL	MÉDIO
Viseu	81	124	1
Tracuateua	39	58	2
Quatipuru	10	15	2
Primavera	8	15	1
Augusto Corrêa	37	81	4

MUNICÍPIOS	PRÉ-ESCOLA	FUNDAMENTAL	MÉDIO
Bragança	48	167	17
São João de Pirabas	28	30	1
Salinópolis	23	36	4
Santarém Novo	17	20	1
Maracanã	70	87	1
Marapanim	46	53	2
Magalhães Barata	17	28	1
Curuçá	58	74	3
São João da Ponta	12	11	1
São Caetano de Odivelas	31	39	1
Vigia	35	73	6
Belém	372	536	151
Soure	12	22	3
Total	944 (36%)	1.469 (56%)	202 (8%)

Fonte: INEP (2012).

Em relação à distribuição do número de docentes, Belém é o município da área de estudo que possui a maior quantidade de professores distribuídos em todos os níveis, totalizando 12.752 docentes. São João da Ponta, por sua vez, é o município paraense da área de estudo que possui o menor número de docentes, 65 docentes no total (TABELA II.6.3.5.27). Cabe destacar que estes números são proporcionais aos números de instituições de ensino para estes estados.

TABELA II.6.3.5.27 – Número de docentes nos municípios do Pará, segundo os níveis de ensino, em 2012

MUNICÍPIOS	Nº DE DOCENTES			TOTAL
	PRÉ-ESCOLA	FUNDAMENTAL	MÉDIO	
Viseu	163	738	53	954
Tracuateua	45	248	31	324
Quatipuru	28	138	27	193
Primavera	13	103	20	136
Augusto Corrêa	82	437	56	575
Bragança	155	1.083	362	1.600
São João de Pirabas	49	253	19	321
Salinópolis	74	289	72	435
Santarém Novo	17	83	13	113
Maracanã	83	403	51	537
Marapanim	60	287	44	391
Magalhães Barata	17	108	32	157
Curuçá	58	335	54	447
São João da Ponta	10	48	7	65
São Caetano de Odivelas	29	211	31	271

MUNICÍPIOS	Nº DE DOCENTES			TOTAL
	PRÉ-ESCOLA	FUNDAMENTAL	MÉDIO	
Vigia	83	427	102	612
Belém	776	8.103	3.873	12.752
Soure	34	186	52	272
Total	1.776 (9%)	13.480 (67%)	4.899 (24%)	20.155

Fonte: INEP (2012).

Chama a atenção o município de Viseu, que possui o segundo maior número de docentes na educação pré-escolar. Em contraposição à maior oferta de unidades escolares no nível fundamental, o município de Viseu tem apresentado maior investimento na educação infantil, realizando concursos públicos desde 2012 para a contratação de professores na educação básica. A iniciativa do governo municipal é realizada em parceria com o Ministério da Educação, que, através do Programa ProInfantil, oferece capacitação a docentes com o objetivo de valorizar o magistério e habilitar os professores a desenvolverem metodologias e estratégias de intervenção pedagógicas adequadas às crianças da educação infantil, visando o aumento da qualidade da educação no município (Prefeitura Municipal de Viseu, 2014).

De acordo com os dados do INEP, em 2012, os municípios com maior número de matrículas na pré-escola e ensinos fundamental e médio eram Belém e Bragança (TABELA II.6.3.5.28). Percebe-se que há um decréscimo com relação ao ensino fundamental e ao médio.

TABELA II.6.3.5.28 – Número de matrículas nos municípios do Pará, segundo os níveis de ensino em 2012

MUNICÍPIOS	Nº DE MATRÍCULAS			TOTAL
	PRÉ-ESCOLA	FUNDAMENTAL	MÉDIO	
Viseu	2.668	14.114	2.526	19.308
Tracuateua	1.023	6.633	1.299	8.955
Quatipuru	437	2.510	451	3.398
Primavera	289	2.300	592	3.181
Augusto Corrêa	1.576	10.412	2.082	14.070
Bragança	3.646	24.925	5.271	33.842
São João de Pirabas	743	4.774	1.120	6.637
Salinópolis	1.382	8.415	2.211	12.008
Santarém Novo	287	1.652	500	2.439
Maracanã	1.098	6.878	1.444	9.420
Marapanim	918	6.031	1.669	8.618
Magalhães Barata	321	1.791	440	2.552
Curuçá	1.312	7.768	1.827	10.907
São João da Ponta	244	1.128	215	1.587
São Caetano de Odivelas	591	3.445	1.005	5.041
Vigia	1.641	9.336	2.148	13.125

MUNICÍPIOS	Nº DE MATRÍCULAS			TOTAL
	PRÉ-ESCOLA	FUNDAMENTAL	MÉDIO	
Belém	26.246	197.751	68.364	292.361
Soure	837	4.721	1.091	6.649
Total	45.259 (10%)	314.584 (69%)	94.255 (21%)	454.098

Fonte: INEP (2012).

Na área de estudo, os municípios paraenses que possuíam mais alunos frequentando escola ou creche em 2010 eram Belém, Bragança, e Viseu. De acordo com a TABELA II.6.3.5.29, é possível perceber que há uma concentração de crianças e jovens entre 6 e 19 anos que frequentam escola ou creche em todos os municípios paraenses listados.

TABELA II.6.3.5.29 - Pessoas que frequentavam escola ou creche nos municípios do Pará por faixa-etária, em 2010

MUNICÍPIOS	0 - 5	6 - 9	10 - 14	15 - 19	20 - 24	25 ou mais	TOTAL
Viseu	2.902	5.681	7.050	4.670	1.612	2.594	24.509
Tracuateua	1.068	2.287	3.248	2.173	539	553	9.868
Quatipuru	421	1.236	1.396	926	205	350	4.534
Primavera	438	854	1.159	843	272	397	3.963
Augusto Corrêa	1.447	3.802	4.971	3.138	752	885	14.995
Bragança	3.602	9.194	12.378	8.903	3.008	2.741	39.826
São João de Pirabas	725	1.758	2.341	1.615	516	479	7.434
Salinópolis	1.632	3.059	4.191	3.035	718	1.154	13.789
Santarém Novo	225	519	789	552	154	174	2.413
Maracanã	1.605	2.557	3.516	2.405	690	985	11.758
Marapanim	1.114	2.184	3.175	2.275	496	670	9.914
Magalhães Barata	542	730	950	746	161	159	3.288
Curuçá	1.338	3.144	3.793	2.701	623	883	12.482
São João da Ponta	267	457	573	388	94	147	1.926
São Caetano de Odivelas	780	1.363	1.878	1.478	297	397	6.193
Vigia	1.842	3.772	4.905	3.609	1.245	2.105	17.478
Belém	51.574	81.777	115.304	96.307	44.220	72.376	461.558
Soure	1.040	1.836	2.513	1.741	376	514	8.020
Total	72.562 (11%)	126.210 (19%)	174.130 (27%)	137.505 (21%)	55.978 (9%)	87.563 (13%)	653.948

Fonte: IBGE (2010).

A TABELA II.6.3.5.30 mostra que a taxa de analfabetismo nos municípios paraenses da área de estudo é bastante elevada. Em Augusto Corrêa, quase metade da população não sabia ler e escrever, em 2010. Já os municípios de Belém, São João da Ponta e Magalhães Barata são os que apresentam os maiores percentuais de alfabetizados (95%, 88% e 84%, respectivamente).

TABELA II.6.3.5.30 – Taxa de alfabetização nos municípios paraenses da área de estudo, em 2010

MUNICÍPIO	ALFABETIZADOS	MUNICÍPIO	ALFABETIZADOS
Viseu	75%	Maracanã	84%
Tracuateua	74%	Marapanim	86%
Quatipuru	74%	Magalhães Barata	84%
Primavera	75%	Curuçá	87%
Augusto Corrêa	73%	São João da Ponta	88%
Bragança	82%	São Caetano de Odivelas	83%
São João de Pirabas	77%	Vigia	87%
Salinópolis	87%	Belém	95%
Santarém Novo	80%	Soure	87%

Fonte: IBGE (2010).

As dificuldades e deficiências da educação no estado do Pará foram expostas e debatidas pela Assembleia Legislativa do Estado, que em 2013 lançou o dossiê “Direito Humano à Educação na Amazônia: uma questão de justiça”. O documento, elaborado por pesquisadores da Universidade Federal do Pará - UFPA, ativistas de movimentos sociais e instituições que lidam com a educação pública, apresenta as condições educacionais do estado, e indica, principalmente, a necessidade de que conceitos de direitos humanos sejam aplicados ao processo educativo. Em 2013, o Pará foi classificado como o segundo pior estado do Brasil no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) para Educação (UFPA, 2013).

A TABELA II.6.3.5.31 apresenta os níveis de escolaridade nos municípios paraenses da área de estudo, corroborando os baixos níveis de escolaridade enfrentados pela população local.

TABELA II.6.3.5.31 – Pessoas com 25 anos ou mais de idade nos municípios do Pará, segundo os níveis de escolaridade, em 2010

MUNICÍPIO	SEM INSTRUÇÃO / FUNDAMENTAL INCOMPLETO	FUNDAMENTAL COMPLETO	MÉDIO COMPLETO	SUPERIOR COMPLETO	NÃO DETERMINADO	TOTAL
Viseu	18.158	2.244	2.174	469	66	23.111
Tracuateua	9.480	1.151	1.420	168	-	12.219
Quatipuru	4.386	788	561	122	8	5.865
Primavera	3.634	580	745	96	-	5.055
Augusto Corrêa	13.441	1.602	1.497	271	-	16.811
Bragança	34.426	5.935	9.640	2.344	64	52.409
São João de Pirabas	7.766	905	888	137	-	9.696
Salinópolis	10.593	3.251	3.592	464	10	17.910
Santarém Novo	1.937	416	419	41	-	2.813
Maracanã	9.467	1.779	1.648	275	44	13.213
Marapanim	8.449	2.133	2.259	278	-	13.119
Magalhães Barata	2.598	473	678	80	-	3.829

MUNICÍPIO	SEM INSTRUÇÃO / FUNDAMENTAL INCOMPLETO	FUNDAMENTAL COMPLETO	MÉDIO COMPLETO	SUPERIOR COMPLETO	NÃO DETERMINADO	TOTAL
Curuçá	10.661	2.405	3.212	213	38	16.529
São João da Ponta	1.762	364	413	49	3	2.591
São Caetano de Odivelas	5.738	988	1.437	76	5	8.244
Vigia	16.024	3.219	3.659	872	57	23.831
Belém	266.336	140.547	281.857	115.621	2.659	807.020
Soure	6.533	1.728	2.554	540	-	11.355
Total	431.389 (41,3%)	170.508 (16,3%)	318.653 (30,5%)	122.116 (11,7%)	2.954 (0,3%)	1.045.620

Fonte: IBGE (2010). (-) Informações não disponíveis na fonte de dados.

Entende-se que a tendência de abandono da escola observada no Pará, assemelhe-se ao discutido para o estado do Maranhão. As taxas de evasão escolar no estado do Pará são apresentadas na TABELA II.6.3.5.32 para os municípios paraenses da área de estudo. Destaca-se o município de Magalhães Barata com taxa de 40,8% de evasão escolar no Ensino Médio.

TABELA II.6.3.5.32 – Taxa de evasão nos municípios do Pará, segundo os níveis de ensino, em 2013

MUNICÍPIOS	TAXA DE EVASÃO		MUNICÍPIOS	TAXA DE EVASÃO	
	FUNDAMENTAL	MÉDIO		FUNDAMENTAL	MÉDIO
Viseu	3,5	12,5	Maracanã	3,8	14,1
Tracuateua	3,2	23,4	Marapanim	5	9
Quatipuru	3	22,8	Magalhães Barata	5,5	40,8
Primavera	7,6	12,8	Curuçá	5,3	12,3
Augusto Corrêa	3,1	15,9	São João da Ponta	1,6	15,3
Bragança	4	15,5	São Caetano de Odivelas	3,4	24,9
São João de Pirabas	5,7	17,8	Vigia	4,8	17
Salinópolis	5,5	22,7	Belém	3,8	12,2
Santarém Novo	2,9	18,5	Soure	4,2	12,5

Fonte: INEP (2013).

Em relação à taxa de distorção idade-série, a TABELA II.6.3.5.33 mostra que este fenômeno é maior no ensino médio, onde os municípios de São João da Ponta e Bragança apresentam os maiores números (76,8 e 73,4 respectivamente).

TABELA II.6.3.5.33 – Distorção idade-série nos municípios do Pará, segundo os níveis de ensino em 2013

MUNICÍPIOS	TAXA DISTORÇÃO		MUNICÍPIOS	TAXA DISTORÇÃO	
	FUNDAMENTAL	MÉDIO		FUNDAMENTAL	MÉDIO
Viseu	37,9	72,9	Maracanã	39,2	68,8
Tracuateua	41,8	68	Marapanim	37	65,9
Quatipuru	42,1	66,7	Magalhães Barata	35,3	71,5

MUNICÍPIOS	TAXA DISTORÇÃO		MUNICÍPIOS	TAXA DISTORÇÃO	
	FUNDAMENTAL	MÉDIO		FUNDAMENTAL	MÉDIO
Primavera	40,8	66,9	Curuçá	37,9	67,2
Augusto Corrêa	38,5	70	São João da Ponta	28,8	76,8
Bragança	32,4	73,4	São Caetano de Odivelas	37	65,1
São João de Pirabas	44,3	66,8	Vigia	29,7	53,8
Salinópolis	31,1	55,3	Belém	26,8	43,8
Santarém Novo	33,7	66	Soure	35,1	53

Fonte: INEP (2013).

Destaca-se que todos os dados analisados refletem no índice de alfabetização dos municípios, com isso, pode-se destacar (conforme TABELA II.6.3.5.34) os municípios da área de estudo que possuem as cinco maiores e as cinco menores taxas de alfabetização. O município de Belém se destaca neste cenário por se tratar da capital do estado do Pará, assim como São Luís. Os municípios de Paço do Lumiar e São José do Ribamar também se constituem como grandes polos no Maranhão, uma vez que fazem parte da região caracterizada como Grande São Luís. É válido destacar que entre os cinco municípios com menores índices de alfabetização quatro são do Maranhão, sendo eles: Serrano do Maranhão, Tutóia, Paulino Neves e Raposa.

TABELA II.6.3.5.34 – Distorção idade-série nos municípios do Pará, segundo os níveis de ensino em 2013

MAIORES ÍNDICES		MENORES ÍNDICES	
MUNICÍPIO	ALFABETIZADOS	MUNICÍPIO	ALFABETIZADOS
Belém	95%	Serrano do Maranhão	65%
São Luís	94%	Tutóia	69%
Paço do Lumiar	93%	Paulino Neves	69%
São José de Ribamar	92%	Raposa	69%
Imperatriz	89%	Luís Correia	71%

Fonte: IBGE (2010).

MAPA II.6.3.5.1 – Distribuição do sistema educacional dos municípios da área de estudo, por índice de alfabetização e níveis de ensino

